

10-2017

«Welcome, in the name of Jesus Christ»

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). «Welcome, in the name of Jesus Christ». *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/123>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

«WELCOME, IN THE NAME OF JESUS CHRIST»⁵

«Benvido, em nome de Jesus Cristo». Foi ao som desta música que o P. José Sabença foi acolhido nas várias comunidades que visitou no Sudoeste da Nigéria. É um caso único no mundo espiritano: existem quatro províncias dentro do mesmo país, para responder às necessidades específicas de cada região. O P. Sabença visitou a Província do Sudoeste, região onde a fé cristã foi primeiro anunciada, mas onde os espiritanos chegaram apenas em 1983.

Cheguei a Lagos. O nome não é estranho. Parece que já lá tinha passado alguma vez no nosso Algarve. Mas não é o mesmo. Este Lagos é na Nigéria. Tem mais população que Portugal inteiro, cerca de 21 milhões de habitantes, dos 175 milhões que habitam este grande país. A Nigéria agora tem como capital governamental Abudja, no centro do país, e mantém como capital financeira e económica esta cidade de Lagos. Nem o arcebispo de Lagos pode negar também a passagem de portugueses por esta costa africana atlântica, visto que se chama Alfred Martins, mesmo que tal se tenha passado há muitos, muitos anos, no tempo dos nossos antepassados marinheiros. Até o modo como chamam o sacerdote, de “padre” me faz recordar reminiscências desses tempos.

Espiritanos nas periferias

Foi nas periferias desta enorme cidade, onde o trânsito frenético se rege por buzina, que encontrei os Espiritanos da Província Sudoeste da Nigéria, trabalhando, trabalhando, trabalhando. Trabalhando como pastores ao serviço de comunidades pobres mas bem vivas, cheias de gente, de jovens, de movimentos. Trabalhando como construtores de grandes igrejas, salões, casas paroquiais, juntamente com o povo, claro; e trabalhando ainda em muitas outras atividades de carácter espiritual e material em ordem a fortalecer a presença espiritana nesta parte do país e a desenvolver a nova Província de Nigéria Sudoeste, visto ser uma das regiões do país onde os Espiritanos estão há menos tempo e com menos vocações.

5 «Benvido, em nome de Jesus Cristo»

Coexistência de credos

Nesta zona do país há um grande número de católicos, praticantes, mas está longe de se comparar à presença católica de outras regiões, (por exemplo no sudeste) visto que nesta parte sudoeste se misturam todas as denominações cristãs, todo o tipo de igrejas pentecostais cujos meios e objetivos são, por vezes, pouco claros, e um grande número de muçulmanos. Nesta parte do país, ao contrário do Norte onde o grupo Boko Haram tem criado um clima de medo e terror entre cristãos, as diferentes religiões convivem pacificamente, onde até membros de diferentes credos coexistem numa mesma família. Mas não deixam de ser um desafio para a missão da Igreja e, por vezes, até para os ouvidos de qualquer cristão que viva ao lado de um dos muitos templos que usam, a tempo e fora de tempo, de noite ou de manhã bem cedo, antes do galo cantar, grandes megafones para chamar os seus praticantes ou “impressionar” os seus vizinhos católicos.

No entanto, em consequência de um apelo do Santo Papa João Paulo II, quando visitou a Nigéria, existe uma associação cristã da Nigéria (CAN) que, em cada ano, na primeira semana de Janeiro, organiza atividades e orações ecuménicas, para reunir as diferentes igrejas cristãs rezando pela paz na Nigéria e no mundo inteiro.

Igreja vibrante

A vida litúrgica, a oração e o compromisso cristão dos batizados católicos é, na verdade, impressionante.

Não só pelo grande número que enchem igrejas enormes, que levam mais de duas mil pessoas, algumas, mas também pelos muitos movimentos eclesiais.

Não só pela oração pessoal e comunitária, quase sempre na presença do Santíssimo sacramento, a quem se dá uma importância relevante e até um lugar de adoração permanente nas igrejas, mas também por incutir desde a infância, como é o caso do grupo de crianças do Rosário à imitação dos Pastinhos de Fátima, a oração do rosário e outras orações.

Mas o compromisso cristão passa especialmente pelo entusiasmo com que participam na liturgia e na própria manutenção e financiamento da sua paróquia, sacerdotes, funcionários, etc.

Tal como o óbulo da viúva, vi uma pequena comunidade cristã (que denominam de *outsation*) onde a sua capela só tem um telhado de chapa em cima de uns barrotes de madeira, na hora do ofertório, a fazer procissão, crianças e adultos, para depositar o seu contributo, e como era na língua Iorubá,

própria desta parte sudoeste do país, não percebi as razões, mas a procissão de ofertório repetiu-se para um outro peditório. Embora o total represente, por vezes, pouco e quase não dê para a gasolina, é bom ver o empenho e dedicação de cada um em colocar a sua pedrinha, na construção da sua comunidade.

Projetos missionários

No entanto, pensando no crescimento da Congregação e na sua implantação nesta parte da Nigéria, para que um dia possa acolher jovens seminaristas em maior número e enviá-los pelo mundo em nome da Congregação, os Espiritanos no Sudoeste da Nigéria, provenientes também de outras partes da Nigéria, do Gana e da Serra Leoa, estão empenhados noutros projetos para o qual precisam ainda de muita colaboração para lá daquela que já conseguem junto de muitos benfeitores nigerianos.

Trata-se essencialmente de dois projetos: um voltado para a educação da juventude através de duas escolas/colégios que pretendem estabelecer na base da excelência, valores evangélicos e humanos, e assim contribuir para a formação de futuros adultos honestos num país onde grassa a corrupção.

Um outro projeto está voltado para a animação vocacional e missionária, procurando por um lado falar da Congregação e da sua vocação missionária ad extra para que os futuros candidatos abracem este dinamismo do envio a outras culturas, outros países; e por outro lado suscitando entre os leigos este mesmo entusiasmo missionário apoiando a formação dos futuros missionários e alargando aos leigos a vivência do nosso carisma missionário como família espiritana alargada.

O movimento laical espiritano denomina-se Movimento Missionário Espiritano (Holy Ghost Missionary Mouvement). Por isso é que um dos desafios atuais seja a formação, não só de futuros missionários, mas também dos próprios leigos, na base da espiritualidade espiritana.

Termino esta breve partilha, necessariamente limitada, porque é fruto de uma visita de pouco mais que duas semanas e unicamente a uma parte da Nigéria, por onde poderia ter começado: *Welcome in the name of Jesus Christ*. Foi assim que cantaram, por todo o lado onde passei, manifestando-me as boas vindas no nome de Jesus Cristo. A hospitalidade manifesta-se depois em muitos gestos que nos fazem sentir em casa. Bem hajam, espiritanos e suas comunidades na Nigéria do Sudoeste que tem no seu provincial, P. Hyacinth, um homem de trabalho e de diálogo, dinamizador e encorajador, mais pelo seu exemplo que pelas suas palavras.

‘Ação Missionária’, fevereiro de 2016, pp. 6-7.